

06/2018

Mod: G9/M15I8

Production code: BBG150I98

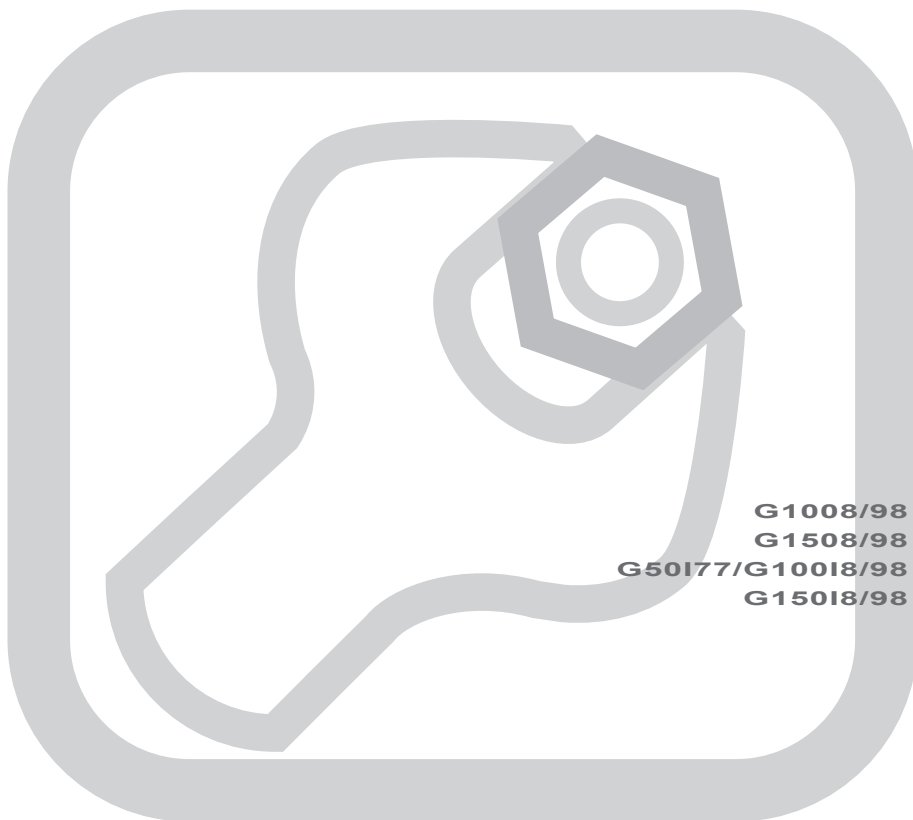


Diamond
catering equipment



**INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO
PARA USO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS**

PT



**G1008/98
G1508/98
G50I77/G100I8/98
G150I8/98**

**G100T98
G150T98
G100IT98
G150IT98**

04/2018 - Ed 3 - Cod. n° 181640



**GAS
GAZ
GÁS
GAZOWY
ГАЗОВОЕ ИЗДЕЛИЕ**



0. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

0.1 QUADRO NORMATIVO DE REFERÊNCIA

1. INFORMAÇÕES AOS UTILIZADORES

Prefácio - Objectivo do documento - Estrutura do documento

Conservação do documento - Destinatários - Programa de formação dos operadores

Trabalhos preparatórios a efectuar pelo cliente - Conteúdo da embalagem - Utilização prevista - Condições ambientais e limites de funcionamento admissíveis - Teste de controlo e Condições de Garantia - Autorização

2. INFORMAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

Descrição dos pictogramas - Considerações gerais sobre segurança - Atribuições

e competências - Zonas de trabalho e zonas de perigo - Ferramentas de instalação -

Informação sobre riscos residuais - Procedimentos a adoptar em caso de cheiro a gás

3. COLOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

Sinais de Obrigação/Sinais de Proibição/Conselhos/Recomendações

Movimentação em segurança - Introdução - Movimentação/Transporte - Armazenamento -

Eliminação das embalagens - Remoção dos materiais de protecção - Nivelamento e fixação -

Montagem em “bateria”

4. LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ALIMENTAÇÃO

Ligação à rede de abastecimento de água - Ligação à rede de escoamento

de águas sujas - Ligação à instalação de gás - Mudança do tipo de gás

5. TRABALHOS PREPARATÓRIOS PARA ENTRADA EM SERVIÇO

Posta em serviço no primeiro acionamento - Inspeção e regulação dos grupos de

alimentação de gás - Medição da pressão de entrada do gás - Descrição dos modos

de paragem - Posta em funcionamento para o primeiro acionamento

6. MUDANÇA DO TIPO DE GÁS

Verificação da pressão dinâmica a montante - Verificação da pressão no injetor -

Substituição do injetor do queimador piloto - Substituição do injetor do queimador -

Regulação do fluxo térmico mínimo

7. SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES

8. MANUTENÇÃO ORDINÀRIA

Tabela resumida - Troubleshooting

9. ELIMINAÇÃO

Desativação e eliminação da aparelhagem

10. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (da pág. A)

TABELAS DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - ESQUEMAS DE INSTALAÇÃO

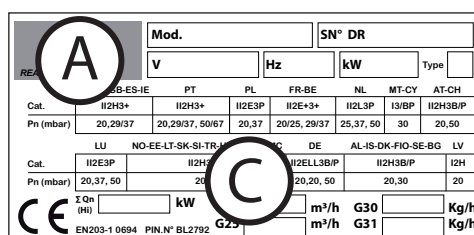
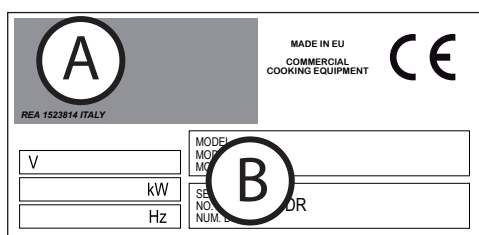
CODICE DEL DOCUMENTO - DOCUMENT CODE - CODE DU DOCUMENT CÓDIGO DEL DOCUMENTO - DOKUMENTNUMMER - CÓDIGO DO DOCUMENTO KOD DOKUMENTU - DOCUMENTCODE - КОД ДОКУМЕНТА:	N° 181640
EDIZIONE - EDITION - EDITION - EDICIÓN - AUSGABE - EDIÇÃO - WYDANIE - EDITIE - РЕДАКЦИЯ:	2018 Rev. 3 - 04/2018
TIPO DI DOCUMENTO - TYPE OF DOCUMENT - TYPE DE DOCUMENT - TIPO DE DOCUMENTO - DOKUMENTTYP - TIPO DE DOCUMENTO - TYP DOKUMENTU - DOCUMENTTYPE - ТИП ДОКУМЕНТА:	M.I.
MODELLO - MODEL - MODÈLE - MODELO - MODELL - модель:	GAS
ANNO DI COSTRUZIONE - YEAR OF CONSTRUCTION - ANNÉE DE FABRICATION - AÑO DE FABRICACIÓN - HERSTELLUNGSJAHR - ANO DE FABRICO - ROK PRODUKCJI - BOUWJAAR - ГОД ИЗГОТОВЛЕНИЯ:	2018
CONFORMITÀ - CONFORMITY - CONFORMITÉ - DECLARACIÓN DE CONFORMIDAD - KONFORMITÄT - CONFORMIDADE - ZGODNOŚĆ - CONFORMITEIT - НОРМАТИВНОЕ СООТВЕТСТВИЕ:	CE

Targa di identificazione - Identification plate - Plaque d'identification - Placa de identificación - Typenschild - Placa de identificação - Tabliczka identyfikacyjna - Identificatielabel - Паспортная табличка.

A - Indirizzo Costruttore - Manufacturer's Address - Adresse du Fabricant - Dirección del fabricante - Anschrift des Herstellers - Endereço do fabricante - Adres Producenta - Adres Fabrikant - Адрес изготовителя.

B - Apparecchiatura Elettrica - Electrical Appliance - Appareil Electrique - Sistema eléctrico - Elektrogerät - Aparelhagem elétrica - Urządzenie Elektryczne - Elektrisch Apparaat - Электрооборудование.

C - Apparecchiatura Gas - Gas Appliance - Appareil à Gaz - Sistema de gas - Gasgerät - Aparelhagem a gás - Urządzenie Gazowe - Gasapparaat - Газовое оборудование.



	Regolamento 2016/426/CE Regulation 2016/426 / EC Règlement 2016/426 / CE Reglamento 2016/426 / CE Verordnung 2016/426 / EG Regulamento 2016/426 / CE Verordening 2016/426 / EG Правило 2016/426 / EC Rozporządzenie 2016/426 / WE Förordning 2016/426 / EG Forordning 2016/426 / EF 2016/426 / EK rendelet	Direttiva Bassa Tensione 2014/35/EU Low Voltage Directive 2014/35/EU Directive Basse Tension 2014/35/EU Directiva de baja tensión 2014/35/EU Niederspannungsrichtlinie 2014/35/EU Diretiva baixa tensão 2014/35/EU Dyrektywa Niskonapięciowa 2014/35/EU Richtlijn lage Spanning 2014/35/EU Lavspenningsdirektivet 2014/35/EU Lågspänningsdirektivet 2014/35/EU	Direttiva EMC 2014/30/EU EMC Directive 2014/30/EU Directive EMC 2014/30/EU Directiva EMC 2014/30/EU EMV-Richtlinie 2014/30/EU Diretiva EMC 2014/30/EU Dyrektywa EMC 2014/30/EU EMC Richtlijn 2014/30/EU EMC Direktivet 2014/30/EU EMC direktivet 2014/30/EU	Smaltimento Apparecchiature elettriche ed elettroniche Waste electrical and electronic equipment Démantèlement des Appareils électriques et électroniques Desguace de equipos eléctricos y electrónicos Entsorgung elektrischer und elektronischer Altgeräte Eliminação das aparelhagens elétricas e eletrônicas Utylizacja odpadów elektrycznych i elektronicznych Afgedankte Elektrische en Elektronische Apparaten Avhending av elektriske og elektroniske apparater Avyttring av elektriska och elektroniska produkter
GAS-GÁS-GAZ GAZOWY-GAZ ELETTRICO ELECTRIC ELECTRIQUE ELÉCTRICO ELEKTRISCH ELÉTRICO ELEKTRYCZNY ЭЛЕКТРИЧЕСКАЯ ELEKTRISK	EN 437 EN 203-1 EN 203-2-3 EN 203-3	EN 62233:2008; EN 60335-2-47:2003 + A1:2008 + A11 :2012 EN 60335-1	EN 55014-1:2006 + A1:2009 + A2:2011 EN55014-2:1997 + A1:2001 + A2:2008 EN61000-3-2:2006 + A1:2009 + A2:2009 EN61000-3-3:2008	DIRETTIVA 2011/65/EU (ROHS II) DIRETTIVA 2012/19/EU (WEEE)

1. INFORMAÇÕES AOS UTILIZADORES

Prefácio

Instruções originais. Este documento foi realizado pelo fabricante no próprio idioma (Italiano). As informações mencionadas neste documento são de uso exclusivo do operador autorizado para o uso da aparelhagem em questão. Os operadores especializados devem ter formação sobre todos os aspectos relacionados com o funcionamento e a segurança. As normas especiais de segurança (Obrigação-Proibição-Perigo) estão indicadas no respectivo capítulo. O presente manual não pode ser cedido a terceiros sem a autorização escrita do fabricante. O texto não pode ser utilizado em impressões sem a autorização escrita do fabricante. A utilização de: Figuras/Imagens/Desenhos/Esquemas no interior do documento é meramente indicativa e podem ser modificadas. O fabricante reserva-se o direito de efetuar modificações sem ter a responsabilidade de comunicar as alterações realizadas.

Objetivo do documento

Com base na previsão de vida útil do equipamento, as interações entre o operador e a máquina foram minuciosamente verificadas durante as fases de concepção e elaboração deste documento. Portanto, é nossa esperança que este manual possa ajudar a manter a eficiência característica da aparelhagem. Seguindo escrupulosamente as indicações, o risco de acidentes no trabalho e ou danos económicos é diminuído.

Como ler o documento

O documento é dividido em capítulos que agrupam, por assunto, todas as informações necessárias para utilizar a aparelhagem sem algum risco. No interior de cada capítulo existe uma subdivisão em parágrafos. Cada parágrafo pode ter títulos numerados junto com o subtítulo e uma descrição.

Conservação do documento

O presente documento é parte integrante do fornecimento inicial, portanto, deve ser mantido e devidamente utilizado durante toda a vida útil da aparelhagem.

Destinatários

As instruções de utilização constantes deste documento destinam-se exclusivamente ao operador homogéneo (Técnico especializado e autorizado com conhecimentos abrangentes e especializados); esta categoria profissional abrange todos os operadores autorizados a operar e monitorizar a movimentação, transporte, instalação, manutenção, reparação e demolição do equipamento. Aos operadores homogéneos aconselha-se a leitura do Manual de Serviço de forma a terem uma perspectiva global sobre o assunto.

Programa de treinamento de operadores

Mediante a específica solicitação do utilizador, é possível efetuar um curso de treinamento para os operadores encarregados do uso da aparelhagem, seguindo as modalidades descritas na confirmação do pedido. Com base na solicitação podem ser efetuados, na fábrica ou no estabelecimento do utilizador, os cursos de preparação para:

- Operador homogéneo responsável pela manutenção de equipamentos eléctricos e electrónicos (Técnico especializado).
- Operador homogéneo responsável pela manutenção de componentes mecânicos (Técnico especializado).
- Operador heterogéneo encarregado da operação simples (Operador - Usuário final).

Predisposições sob a responsabilidade do cliente

Exceto acordos contratuais diferentes, normalmente é responsabilidade do cliente:

- preparação das instalações (estruturas em alvenaria, fundações ou canalizações eventualmente necessárias);
- pavimento anti-derrapante sem asperezas nem rugosidades;
- preparação do local de instalação e instalação do equipamento de acordo com as cotas indicadas no layout (planta de fundação);
- preparação e adaptação dos serviços auxiliares às exigências do equipamento (rede eléctrica, rede de abastecimento e escoamento de águas, rede de abastecimento de gás);
- preparação da instalação eléctrica em conformidade com as disposições previstas na legislação em vigor no local da instalação;
- sistema de iluminação adequado e conforme às normas em vigor no local da instalação
- instalação de dispositivos de segurança a montante e a jusante da linha de distribuição de energia eléctrica (interruptores diferenciais, ligação equipotencial com a rede de terras de protecção, válvulas de segurança, etc.), em conformidade com as disposições previstas na legislação em vigor no país da instalação;
- sistema de ligação à terra conforme às normas em vigor no local da instalação
- instalação (ver especificações técnicas) de um sistema de amaciamento da água, no caso de ser necessário.

Conteúdo do fornecimento

- Aparelhagem
- Tampa/tampas

- Cesto metálico/cestos metálicos
 - Grade de suporte do cesto
 - Tubos e ou cabos para a ligação às fontes de energia (somente nos casos previstos, indicados no pedido).
- De acordo com o pedido, o conteúdo do fornecimento pode variar.

Utilização prevista

Este dispositivo foi projetado para uso profissional. A utilização da aparelhagem, assunto deste documento, deve ser considerado “Uso Próprio” se destinado ao tratamento, por cozimento, ou a regeneração de géneros destinados ao uso alimentar. Qualquer uso diferente deve ser considerado “Uso impróprio” e, consequentemente, perigoso. A aparelhagem deve ser utilizada nos termos previstos declarados no contrato e dentro dos limites de capacidade prescritos e mencionados nos respectivos parágrafos.

Condições ambientais e limites de funcionamento admissíveis

A aparelhagem foi projetada para funcionar exclusivamente dentro de locais e nos limites técnicos e de capacidade prescritos. Para obter o funcionamento ideal, e em condições de segurança, é necessário respeitar as seguintes indicações.

A instalação da aparelhagem deve ser feita em local idóneo, ou seja, onde possa permitir as normais operações de condução e manutenção ordinária e extraordinária. É necessário predispor o espaço operativo para as eventuais intervenções de manutenção para não comprometer a segurança do operador.

O local deve haver as características solicitadas para a instalação, ou seja:

- humidade relativa máxima: 80%;
- temperatura mínima da água de arrefecimento > + 10 °C;
- O pavimento deve ser antiderrapante e a aparelhagem posicionada perfeitamente no plano;
- O local deve haver um sistema de ventilação e iluminação como prescrito pelas normativas em vigor no país do utilizador;
- O local deve ser predisposto para a descarga da água do esgoto e possui interruptores e comportas de bloqueiam que excluam, quando necessário, todas as possibilidades de alimentação a montante da aparelhagem;
- as paredes/superfícies imediatamente adjacentes à/em contato com a aparelhagem devem ser ignífugas e/ou isoladas das possíveis fontes de calor.

Teste e garantia

Inspeção: a aparelhagem foi inspecionada pelo fabricante durante as fases de montagem na sede da unidade de produção. Todos os certificados relativos à inspeção realizada serão entregues ao cliente.

Garantia: a garantia é de 12 meses a partir da data de faturação e cobre peças com defeito, a substituir e a transportar aos cuidados do comprador. As peças elétricas, os acessórios e qualquer outro objeto extraível não são cobertos pela garantia.

Os custos de mão de obra referentes à intervenção dos técnicos autorizados pelo fabricante no estabelecimento do cliente para a remoção de defeitos dentro da garantia ficam por conta do revendedor, exceto quando o defeito possa ser facilmente removido no próprio estabelecimento pelo cliente.

Estão excluídas da garantia todas as ferramentas e os materiais de consumo eventualmente fornecidos pelo fabricante junto com as máquinas.

As operações de manutenção ordinária ou por causas resultantes de erro de instalação não estão cobertas pela garantia. A garantia só é válida com relação ao comprador original.

O fabricante responsabiliza-se pelo equipamento desde que mantenha a configuração de fábrica.

O fabricante declina qualquer tipo de responsabilidade por uso impróprio da aparelhagem ou danos causados após operações não descritas neste manual ou não previamente autorizadas pelo próprio fabricante.

A garantia declina em caso de:

- Danos provocados pelo transporte e ou movimentação e, neste caso, é necessário que o cliente informe o revendedor e o transportador através de fax ou carta com aviso de recebimento e anote o fato ocorrido nas cópias de documentos de transporte. O técnico especializado a instalar o aparelho julgará, com base no dano, se a instalação pode ser efetuada.

A garantia declina também se houver:

- Danos provocados pela instalação errada;
- Danos provocados pelo desgaste de partes devido ao uso impróprio;
- Danos provocados pelo uso de peças de troca não aconselhadas ou não originais;
- Danos provocados pela manutenção errada e ou danos provocados pela ausência de manutenção;
- Danos provocados pela inobservância dos procedimentos descritos no presente documento.

Autorização

Por autorização entende-se a permissão para realizar uma atividade inerente ao aparelho.

A autorização é dada pelo responsável do aparelho (fabricante, comprador, signatário, concessionário e/ou titular do local).

2. INFORMAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

Descrição dos pictogramas

	Sinais de perigo Situação de perigo imediato que pode causar ferimentos graves ou morte. Situação potencialmente perigosa que pode causar ferimentos graves ou morte.
	Alta tensão! Aviso! Perigo de morte! A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte
	Altas Temperaturas. A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte.
	Derramamento de materiais a altas temperaturas. A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte.
	Esmagamento e/ou entalamento dos membros durante a movimentação e/ou colocação do equipamento. A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte.
	Sinais de proibição Proibido a pessoas não autorizadas (inclusive crianças, portadores de deficiência e pessoas com capacidade física, sensorial e mental reduzida) efetuar qualquer intervenção. Proibido ao operador heterogêneo de realizar qualquer tipo de operação (manutenção e/ou outros) que exija competência técnica qualificada e autorização. Proibido ao operador heterogêneo de realizar qualquer tipo de operação (manutenção e/ou outros) sem ler primeiro toda a documentação. As crianças não devem brincar com o aparelho. A limpeza e a manutenção do usuário não devem ser feitas por crianças sem supervisão.
     	Sinais de obrigação Obrigação de ler as instruções antes de efetuar qualquer tipo de operação. Obrigatório desligar a fonte de energia eléctrica a montante do equipamento para intervir em condições de segurança. Obrigação de utilizar óculos de proteção. Obrigação de utilizar luvas de proteção. Obrigação de utilizar capacete de proteção. Obrigação de utilizar calçados de proteção.
	Outros sinais Avisos para adopção de procedimentos adequados. A inobservância das prescrições pode dar origem a situações de perigo.
	Conselhos e sugestões para adopção de procedimentos adequados
	Operador “Homogêneo” (Técnico Qualificado) Operador especializado e autorizado a operar e monitorizar a movimentação, transporte, instalação, manutenção, reparação e demolição do equipamento
	Operador “Heterogêneo” (Operador com atribuições e competências limitadas) Pessoa autorizada e encarregada de executar tarefas simples com as protecções instaladas e activadas
	Sinal de ligação à terra
	Sinal de ligação ao sistema equipotencial
   	É obrigatório proceder à eliminação dos resíduos em conformidade com as disposições da legislação em vigor sobre a matéria

2. INFORMAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

Segurança Geral

	Qualquer adaptação ou alteração técnica tem consequências no funcionamento ou nos dispositivos de segurança da máquina. Assim, qualquer intervenção neste sentido terá de ser efectuada por técnicos do fabricante ou por técnicos expressa e formalmente autorizados para o efeito. Caso contrário, o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade por danos causados pela introdução de adaptações ou alterações técnicas ao equipamento.
	Antes de utilizar a máquina, verificar a integridade do equipamento e dos componentes (ex.: cabo de alimentação) aquando da sua recepção. No caso de anomalias, não funcionar com o equipamento e contactar o serviço de Assistência Técnica mais próximo.
	Antes de proceder às ligações, consultar os dados técnicos indicados na placa de identificação do equipamento e neste Manual.
	Instalar dispositivos de corte nas linhas de alimentação (rede eléctrica, água e gás) a montante do equipamento para trabalhar em segurança.
	Ligar em primeiro lugar o equipamento à rede de abastecimento e escoamento da água e depois à rede de abastecimento de gás. Verificar se não existem fugas e só então proceder à ligação à rede eléctrica.
	O equipamento não foi concebido para funcionar em atmosferas explosivas pelo que é expressamente proibido proceder à sua instalação e utilização em locais onde tal se verifique.
	Colocar a estrutura de acordo com as cotas e as especificações de instalação mencionadas nos respectivos capítulos deste Manual.
	Atenção! • O equipamento não foi concebido para ser encastrado. • O equipamento deve funcionar em locais devidamente ventilados. • O equipamento deve ter os dispositivos de escoamento desimpedidos (sem obstruções, sem impedimentos, sem corpos estranhos).
	O equipamento a gás deve ser instalado por baixo de uma hotte cujas especificações técnicas sejam conformes às normas em vigor no país de utilização.
	Depois de ligado às fontes de alimentação e à rede de exaustão, o equipamento deve permanecer no local previsto para a sua utilização e manutenção (não deve ser movimentado). Ligações incorrectas podem dar origem a situações de perigo.
	Munir-se de um cabo flexível para efectuar a ligação à rede eléctrica, com isolamento dos condutores em borracha, cujas características não sejam inferiores aos cabos de tipo H07RN-F. A tensão de alimentação suportada pelo cabo com o equipamento em funcionamento não deve diferir em $\pm 15\%$ do valor da tensão nominal indicada na parte inferior da tabela das especificações técnicas.
	O equipamento deve estar ligado a um sistema de terra equipotencial.
	As descargas do equipamento devem ser canalizadas para a rede de escoamento de águas sujas através de um copo aberto não sifonado.
	O equipamento deve ser utilizado exclusivamente para os fins indicados. Qualquer outra utilização será considerada "INDEVIDA", pelo que o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade pelos danos causados a pessoas ou a bens materiais daí decorrentes.
	As normas especiais de segurança (obrigação-proibição-perigo) estão indicadas no respectivo capítulo.
	Não obstruir as aberturas e/ou as entradas de exaustão ou dissipação do calor

2. INFORMAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

2.1 ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AOS OPERADORES

	Operador “Homogêneo” (TÉCNICO ESPECIALIZADO) Operador treinado e autorizado a movimentar, transportar, instalar, manter, consertar e demolir a aparelhagem.
	Proibido ao operador heterogêneo de realizar qualquer tipo de operação (manutenção e/ou outros) sem ler primeiro toda a documentação.
	As informações constantes deste documento destinam-se exclusivamente ao técnico qualificado e autorizado a efectuar os seguintes trabalhos: movimentação, instalação e manutenção do equipamento em questão.
	Os operadores especializados devem ter formação sobre todos os aspectos relacionados com o funcionamento e a segurança. Os operadores especializados devem interagir com a máquina em conformidade com as normas de segurança exigidas.

Zonas de trabalho e zonas de perigo

As definições que se seguem destinam-se a clarificar as noções de campo de intervenção e respectivas zonas de trabalho:

- **Zonas de perigo:** qualquer zona dentro e/ou em torno da uma máquina na qual a presença de uma pessoa exposta constitui um risco para a sua segurança ou saúde.
- **Pessoa exposta:** qualquer pessoa que se encontre total ou parcialmente numa zona de perigo.

	Manter uma distância mínima ao equipamento durante o seu funcionamento, de forma a não comprometer a segurança do operador face a imprevistos que poderão ocorrer.
	O operador heterogêneo deve ter lido este documento. Não pode, sob nenhum pretexto, efectuar trabalhos de verificação e de manutenção que sejam da competência de pessoal especializado e autorizado (Operador homogêneo).

Entende-se ainda por zonas de perigo:

- Todas as zonas de trabalho que se encontram dentro do perímetro da máquina
- Todas as zonas protegidas por dispositivos de segurança: barreiras fotoeléctricas, painéis de protecção, portas com dispositivo de encravamento, cárter.
- Todas as zonas interiores de centralinas, armários eléctricos e caixas de derivação.
- Todas as zonas em torno da máquina (quando esta está em funcionamento) se não forem respeitadas as distâncias mínimas de segurança.

2.2 FERRAMENTAS DE INSTALAÇÃO

O técnico especializado e autorizado a proceder à instalação deve munir-se das seguintes ferramentas:

Chave de fendas de 3 e 8 mm	Chave para tubos regulável	Ferramentas para ligações de gás (tubos, uniões, etc.)
Chave de fendas de cabeça chata e chave de cruz, fenda média	Tesouras para electricista	Ferramentas para canalizações (tubos, uniões, etc.)
Chave sextavada tubular de 8 mm	Detector de fugas de gás	Ferramentas para ligações eléctricas (cabos, bloco de terminais, tomadas industriais, etc.)
Chave fixa de 8 mm	Bocais MM 1”	Kit para mudança do tipo de gás fornecido pelo fabricante

	Para além das ferramentas indicadas, é necessário um equipamento de elevação do equipamento. Tal equipamento deve estar em conformidade com as normas em vigor sobre a matéria.
---	---

2. INFORMAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

2.3 INFORMAÇÃO SOBRE RISCOS RESIDUAIS

Embora sejam adotadas as regras corretas de construção e disposições legislativas que regulamentam a fabricação e o comércio do produto ainda há “riscos residuais” que, devido à origem da aparelhagem” não é possível eliminar. Estes riscos compreendem:

	Risco residual de eletrocussão: Este risco existe se for necessário intervir em dispositivos elétricos e ou eletrônicos em presença de tensão.
	Risco residual de queimadura: Este risco existe em caso de contacto accidental com materiais com temperaturas elevadas.
	Risco residual de queimadura por saída de material Este risco existe no contacto accidental com recipientes muito cheios de líquidos e ou sólidos que, em fase de aquecimento, alteram a própria morfologia (passam do estado sólido ao líquido) e podem causar queimaduras se utilizados incorretamente. Durante a elaboração, os contentores utilizados devem ser posicionados em níveis facilmente visíveis.
	Risco residual de explosão Este risco existe com: • A presença de odor de gás no ambiente; • Utilização da aparelhagem em atmosfera que contenha substâncias a risco de explosão; • Utilização de alimentos com recipientes fechados (como, por exemplo, caixas e latas), se não forem adequadas para o objetivo; • Utilização com líquidos inflamáveis (como, por exemplo, álcool).
	Risco residual de incêndio Este risco existe com: • Utilização da marmitta para fritar.

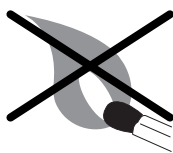
2.4 PROCEDIMENTOS A ADOPTAR EM CASO DE CHEIRO A GÁS

	Na presença de cheiro de gás no ambiente é obrigatório implementar com a máxima urgência os procedimentos descritos abaixo.
---	--

- Interromper imediatamente o fornecimento de gás (fechar a torneira de rede, detalhe A).
- Arejar imediatamente o local.
- Não acionar nenhum dispositivo eletrônico no ambiente (detalhe B-C-D)
- Não acionar qualquer dispositivo que possa produzir faíscas ou chamas (detalhe B-C-D).
- Usar um meio de comunicação externo ao ambiente onde havia o cheiro de gás para alertar as autoridades propostas (companhia de energia elétrica e/ou bombeiros).



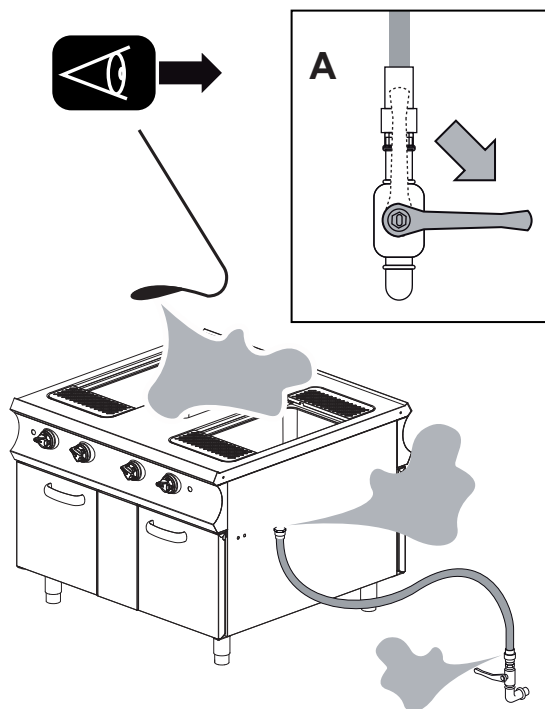
B



C



D



Obrigações - Proibições - Conselhos - Prescrições

	Aquando da recepção do material, abrir a embalagem e verificar se a máquina e os acessórios apresentam danos causados pelo transporte; se tal acontecer, informar imediatamente a transportadora, não proceder à instalação do equipamento e recorrer a técnicos qualificados e autorizados. O fabricante declina toda e qualquer responsabilidade pelos danos causados durante o transporte
	Proibido a pessoas não autorizadas (inclusive crianças, portadores de deficiência e pessoas com capacidade física, sensorial e mental reduzida) efetuar qualquer intervenção.
	Ler a instruções antes de efetuar qualquer tipo de operação.
	Utilizar equipamento idóneo de proteção para as operações a efetuar. No tocante aos dispositivos de proteção individual, a Comunidade Europeia emanou as diretivas que os operadores devem seguir obrigatoriamente. Ruído ≤ 70 dB
	É absolutamente proibido violar ou retirar placas e pictogramas aplicados na aparelhagem.
	Excluir todas as formas de alimentação (elétrica - gás - hídrica) a montante da aparelhagem quando for necessário operar em condições de segurança.
	Não deixar objetos ou material inflamável nas proximidades da aparelhagem.
	As normas especiais de segurança (obrigação-proibição-perigo) estão indicadas no respectivo capítulo.
	Sempre que for necessário efectuar trabalhos no interior do (ligações, entrada em serviço, verificações, etc.), proceder em conformidade com as normas de segurança (desmontar painéis, cortar a corrente eléctrica e o fornecimento de gás e de água).

Movimentação em segurança

	A inobservância das instruções que a seguir se descrevem pode resultar em ferimentos graves.
	Os trabalhos de instalação devem ser efectuados por técnicos qualificados e autorizados na estrita observância das disposições previstas na legislação em vigor sobre a matéria e com recurso às ferramentas descritas.
	Utilizar equipamentos de protecção individual conformes aos requisitos da Directiva Europeia sobre a matéria.
	O operador autorizado a proceder à movimentação e instalação do equipamento deve elaborar um “plano de segurança” que assegure a integridade física do pessoal envolvido nessas operações. Para além disso, deve respeitar e aplicar escrupulosamente as disposições previstas na legislação e nas normas aplicáveis a estaleiros temporários ou móveis.
	Certificar-se de que os equipamentos de elevação seleccionados são adequados à carga a levantar e estão em bom estado de conservação.
	Efectuar os trabalhos de movimentação com equipamentos de elevação cuja capacidade seja 20% superior ao peso do equipamento
	Seguir as instruções indicadas na embalagem e/ou no equipamento antes de proceder à movimentação
	Verificar a posição do centro de gravidade da carga antes de proceder à elevação do equipamento.
	Levantar o equipamento a uma altura mínima acima do chão de modo a garantir a sua movimentação.
	Não parar nem transitar por baixo do equipamento durante a sua elevação e movimentação.

3. COLOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

3.1 INTRODUÇÃO

Regra geral, o equipamento é enviado como a seguir se descreve:

1. Fixado a uma paleta de madeira revestida com um material de embalagem apropriado (figura A).

A escolha da embalagem depende da distância de transporte, dos requisitos estipulados pelo cliente e do tempo de permanência do equipamento dentro da embalagem.

A embalagem contém os seguintes dados:

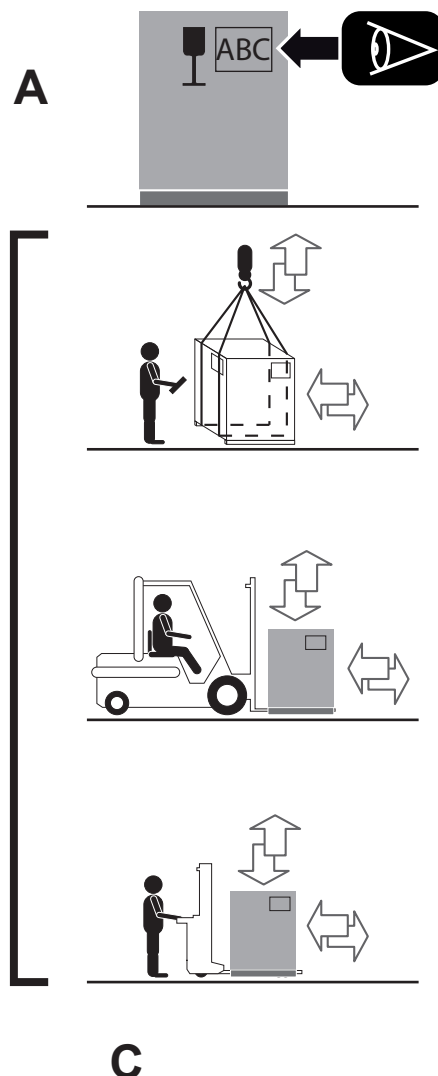
- destino
- códigos (se aplicável)
- informações e instruções de segurança

O transporte das máquinas pode ser efectuado de duas maneiras:

por camião

por contentor.

Para ambos os casos é utilizado o mesmo tipo de embalagem.



3.2 MOVIMENTAÇÃO - TRANSPORTE



O manuseamento do equipamento embalado deve respeitar as indicações dos pictogramas e dos rótulos apostos na parte exterior da embalagem.



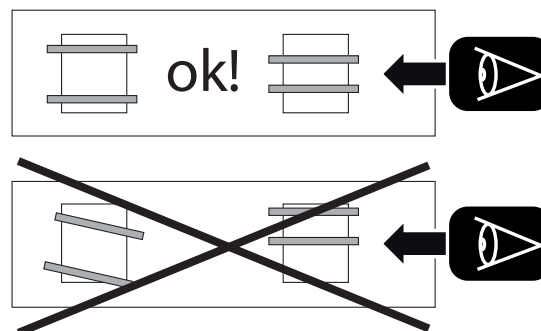
Não parar nem transitar por baixo do equipamento durante a sua elevação e movimentação. A inobservância destas instruções pode causar ferimentos graves.

- Colocar o equipamento de elevação tendo em conta o centro de gravidade da carga a levantar (figuras B - C).
- Levantar o equipamento apenas o suficiente para poder ser movimentado.
- Colocar o equipamento no local previsto para a sua instalação.

3.3 ARMAZENAMENTO

O armazenamento dos materiais implica a utilização de paletes, contentores, transportadores, veículos, ferramentas e dispositivos de elevação apropriados para prevenir danos decorrentes de vibrações, impactos, abrasões, corrosões, variações de temperatura ou outros factores.

As peças armazenadas devem ser verificadas periodicamente com vista a detectar eventuais estados de deterioração.



3.4 ELIMINAÇÃO DAS EMBALAGENS

	A eliminação das embalagens é da responsabilidade do destinatário, o qual deverá proceder em conformidade com a legislação em vigor no país onde o equipamento é instalado.
	1. Retirar os cantos superiores e laterais de protecção; 2. Retirar o material de acondicionamento utilizado. 3. Levantar o equipamento apenas o suficiente para retirar a paleta; 4. Colocar o equipamento no chão. 5. Retirar o equipamento de elevação utilizado. 6. Retirar todas as embalagens da zona de trabalho.
	Depois de desembalado, o equipamento não deve apresentar fracturas, amolgadelas ou outro problema. Caso contrário, contactar imediatamente o serviço de assistência técnica.

3.5 REMOÇÃO DOS MATERIAIS DE PROTECÇÃO

O filme adesivo que reveste as superfícies exteriores do equipamento deve ser retirado manualmente depois dos trabalhos de colocação.

Limpe bem as partes interiores e exteriores do equipamento e remova manualmente o material de protecção.

	Ter cuidado para não danificar as superfícies de inox. Não utilizar produtos corrosivos, materiais abrasivos nem ferramentas cortantes.
	Não limpar a aparelhagem utilizando jatos de água sob pressão e ou diretos.
	Não utilizar produtos de limpeza agressivos (solventes, por exemplo) para limpar o equipamento. Ler atentamente as instruções dos rótulos dos produtos de limpeza utilizados e utilizar o equipamento de protecção adequado à tarefa (consultar o equipamento de protecção indicado no rótulo da embalagem)
	Lavar as superfícies com água limpa e secar com um pano absorvente ou outro material não abrasivo.

LIMPEZA PARA A PRIMEIRA INICIALIZAÇÃO

Aplique o detergente líquido com um pulverizador normal em toda a superfície da câmara de cozedura e limpe bem a superfície com uma esponja não abrasiva.

Em seguida, lave a câmara de cozedura com água abundante.

Deixe correr o detergente líquido e/ou outras impurezas para o orifício de descarga.

Terminadas com sucesso as operações descritas, secar cuidadosamente o vão de cozimento com um pano não abrasivo. Se necessário, repetir as operações acima descritas para um novo ciclo de limpeza.

Limpe também as peças retiradas com detergente e água limpa e seque-as.

Finda a limpeza, volte a colocar as peças retiradas dos vários equipamentos nos respectivos lugares.

3.6 NIVELAMENTO E FIXAÇÃO

Depois de verificado, coloque o equipamento no local onde irá funcionar (ver condições ambientais e limites de funcionamento admissíveis).

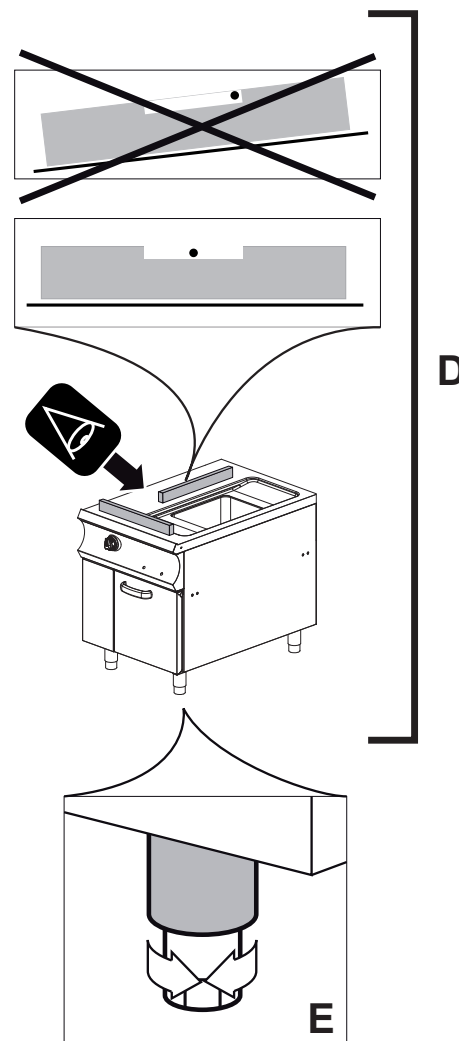
O nivelamento e a fixação pressupõe: regular o equipamento como uma unidade independente.

Coloque um nível na estrutura (figura D).

Regule os pés de nivelamento (figura E) de acordo com as indicações do nível.



O nivelamento preciso é conseguido através da colocação do nível e da regulação dos pés a toda a largura e profundidade do equipamento.



Montagem em “bateria”

Remover os manípulos e soltar os parafusos de fixação do painel de instrumentos em ambos os equipamentos (detalhe F).



A distância mínima das paredes deve ser de 10 cm; caso seja inferior, aconselha-se isolar as paredes imediatamente adjacentes à aparelhagem com tratamentos ignífugos e/ou isolantes.

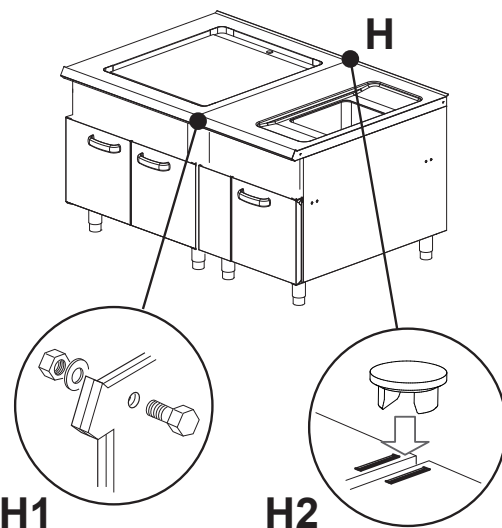
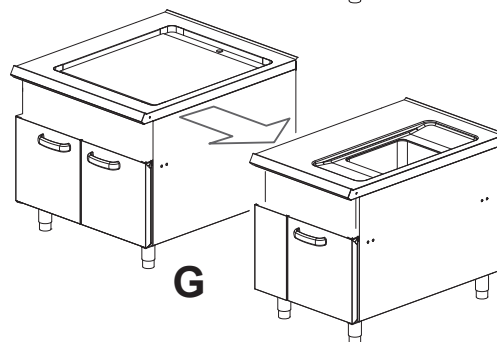
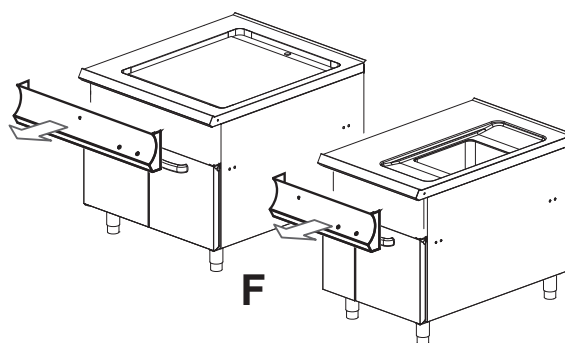
Posicionar os equipamentos de modo que as suas laterais se unam perfeitamente (detalhe G).

Nivelar a aparelhagem como descrito acima (detalhe E).

Inserir os parafusos de fixação nas suas devidas posições e prender as duas estruturas com as porcas de bloqueio (detalhe H1).

Inserir a tampa de fixação fornecida entre as duas aparelhagens (detalhe H2).

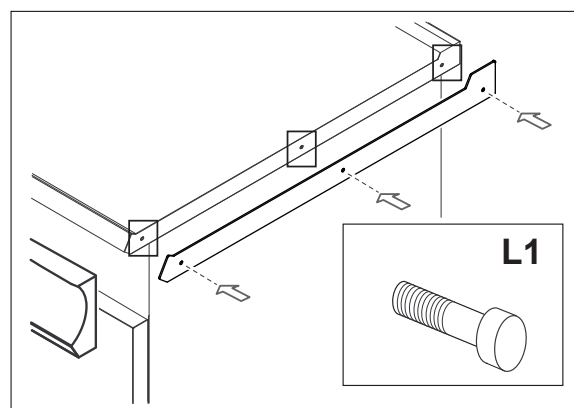
Se necessário, repetir a sequência das operações de nivelamento e fixação para o restante da aparelhagem.



Inserção de terminal (opcional)

Para inserir o terminal, é necessário posicioná-lo e fixá-lo com os respectivos parafusos fornecidos (detalhe L1).

Terminadas com sucesso as operações descritas, recolocar nas suas posições as máscaras e os manípulos das várias aparelhagens.



4. LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ENERGIA

AVISOS GERAIS



Estas operações devem ser efetuadas por operadores técnicos qualificados e autorizados, na estrita observância das leis em vigor sobre a matéria e com o uso dos materiais apropriados descritos



Antes de proceder às ligações, consultar os dados indicados na placa de identificação do equipamento e neste Manual



Ligar o equipamento, na sequência, à rede de abastecimento de gás. Verificar se não existem fugas e, só então, proceder à ligação à rede elétrica.



Instalar interruptores e obturadores de bloqueio nas linhas de alimentação (rede elétrica, de água e de gás) para impedir a alimentação sempre que for necessário operar no equipamento em condições de segurança



O equipamento deve estar ligado a um sistema de ligação à terra equipotencial



O equipamento é entregue sem cabos de alimentação elétrica e sem tubos para ligação à rede hídrica, de descarga e de gás

4.1 LIGAÇÃO À REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



The water supply must be installed according to EN 1717 and the local current regulations and periodically reviewed and / or replaced in accordance with local compliance into force, by an authorized technician

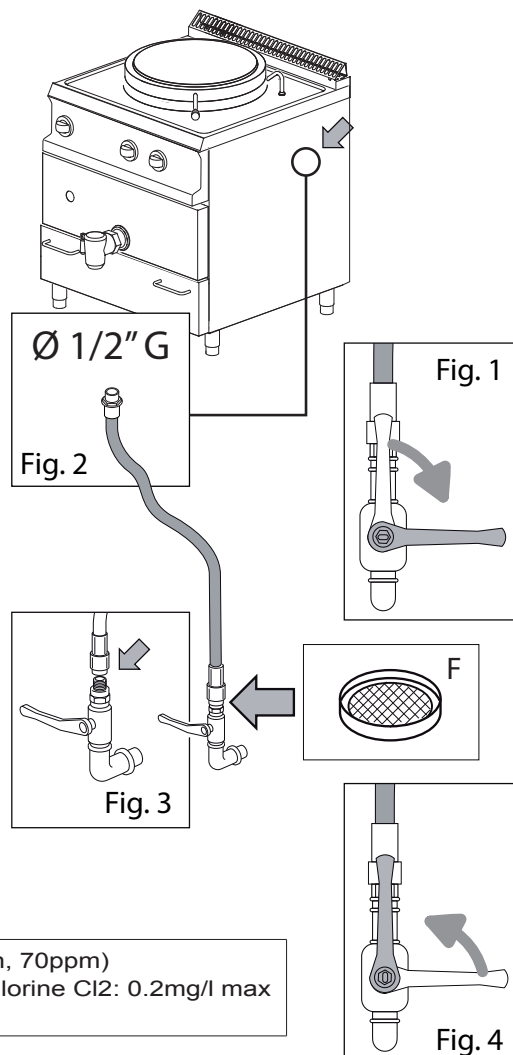
A instalação correcta do equipamento depende do seguinte:

1. A pressão de serviço da água que abastece o equipamento deve estar entre um mínimo de 200 kPa e um máximo de 400 kPa, deve assegurar um caudal mínimo de 1,5 l/min e deve suportar uma temperatura inferior a 25°.
2. O tubo de entrada da água deve estar ligado à rede de distribuição por uma torneira de intercepção (facilmente identificável e acessível ao operador) que deve ser fechada quando o equipamento não está em funcionamento ou antes dos trabalhos de manutenção (Fig. 1)
3. Entre a torneira de intercepção e o tubo que liga o equipamento deve estar instalado um filtro mecânico para impedir a entrada de partículas ferrosas que, ao oxidarem, poderiam danificar e causar a oxidação do reservatório.



Antes de ligar o último troço da tubagem, é aconselhável deixar correr um certa quantidade de água para remover do tubo eventuais partículas ferrosas.

- Ligue uma extremidade do tubo de alimentação à rosca do equipamento (Fig. 2).
- Ligue a outra extremidade do tubo que possui o filtro à torneira de intercepção (Fig. 3-3F).
- Abra a torneira de intercepção e verifique a estanquicidade da ligação (Fig. 4).



Water Specifics

Hardness: Softened Max. 7°TH (5°e, 4°h, 70ppm)
Quality: Chloride Cl⁻: 100 mg/l max. / Chlorine Cl₂: 0.2mg/l max
Conductivity: Min 20 µS/cm. T max 40°

4. LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ALIMENTAÇÃO

4.2 LIGAÇÃO À REDE DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS SUJAS

A instalação correcta do equipamento depende do seguinte:

1. A ligação à rede de escoamento deve ser de tipo “ABERTA NÃO SIFONADA”, de acordo com as normas de higiene em vigor no local da instalação. O material de montagem e de contenção deve suportar temperaturas de cerca de 100°C à saída do equipamento.
2. Verifique se o dispositivo de contenção e escoamento de águas sujas possui uma inclinação adequada. As águas sujas devem fluir no tubo de escoamento da rede.
3. Para o escoamento adequado das águas na rede de esgoto, verifique se existe alguma obstrução ou impedimento ao longo da linha.



Increase the angle of incidence (from 3° to 5° approximately) of the drain into the system whenever any backwater occurs.)

- Connect an edge of the drain pipe to the appliance connection;
- Convey the opposite edge of the pipe to the open drain (with no trap).
- Make a visual check of the connection seal and of the drain water downflow.

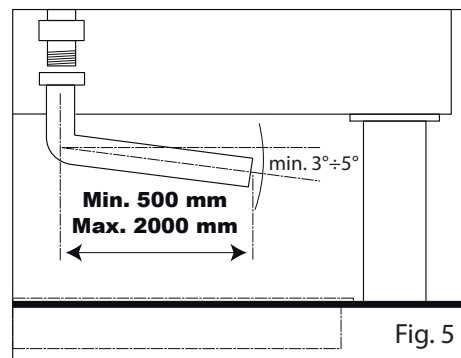
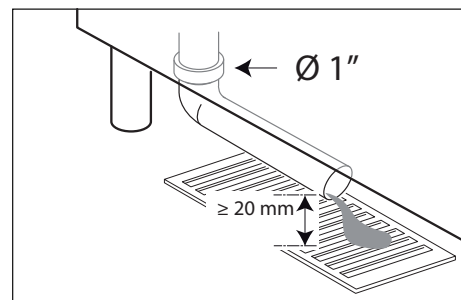


Fig. 5

See schematic drawing (Fig. 5).

4.3 LIGAÇÃO À INSTALAÇÃO DE GÁS

Características do local de instalação

O local de instalação do equipamento deve possuir as seguintes características:

- O local deve ser bem ventilado, de acordo com as disposições previstas nas normas locais em vigor.
- A hotte colocada por cima do equipamento deve estar em funcionamento durante a sua utilização.
- A distância entre o equipamento e o filtro da hotte deve ser de pelo menos 20 cm.



Depois de ligado às fontes de alimentação e à rede de exaustão, o equipamento deve permanecer no local previsto para a sua utilização e manutenção (não deve ser movimentado).

Ligação de gás tipo A1 (sob hotte)



Na rede, deve ser instalada uma válvula de segurança a montante da linha de alimentação geral, facilmente identificável e acessível ao operador (Fig. 3)



Para realizar a ligação à rede, é necessário dispor de um tubo flexível de alimentação de gás de, no máximo, 1,5 m (compatível com as roscas especificadas em EN ISO 228-1 ou EN 10226-1/-2)



O tubo de alimentação de gás deve estar em conformidade com as disposições locais em vigor e ser periodicamente examinado e/ou substituído de acordo com as disposições locais em vigor por pessoal técnico autorizado



A saída do equipamento é do tipo macho “1/2”G. O tubo de ligação deve ser do tipo fêmea “1/2”G

4. LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ALIMENTAÇÃO

Se for o caso, fechar a válvula de alimentação da rede (Fig. 1).

Conectar o tubo de ligação da válvula de rede ao equipamento (Fig. 1-2).



Os tubos devem ser firmemente apertados nas respectivas roscas



Depois de aberto o obturador da rede, efetuar um teste para verificar se existem fugas de gás (Fig. 4)

Terminadas as operações descritas, fechar o obturador de rede (Fig. 3).



Caso seja necessário substituir o injetor para adaptá-lo a outro tipo de gás de alimentação, consultar o procedimento descrito em Trabalhos Preparatórios para o Acionamento (ver cap. 5)

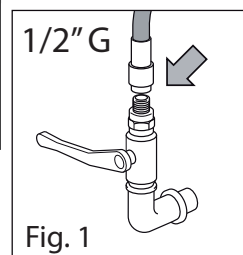
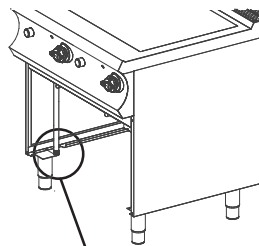


Fig. 1

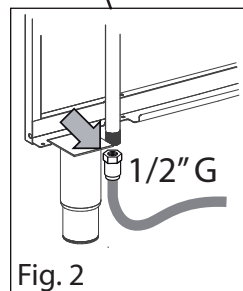


Fig. 2

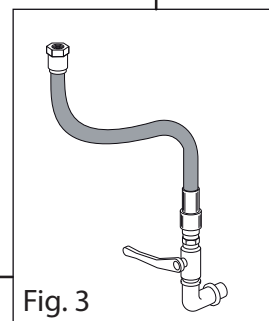


Fig. 3

4.2 MUDANÇA DO TIPO DE GÁS



O equipamento sai da fábrica preparado para o tipo de alimentação indicado na placa de identificação. Qualquer outra configuração que altere os parâmetros definidos deve ser autorizada pelo fabricante ou pelo seu representante.



A transformação de um tipo de alimentação para outro deve ser efetuada por técnicos qualificados e autorizados ao tipo de operação a ser efetuado. O procedimento correto a adotar para a transformação é descrito no Manual correspondente



Injetores - Bypass - Injetores piloto - Membranas - E tudo o que for necessário para a eventual transformação de gás deve ser solicitado diretamente ao fabricante

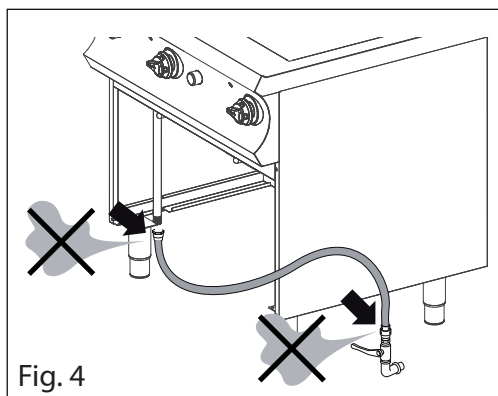


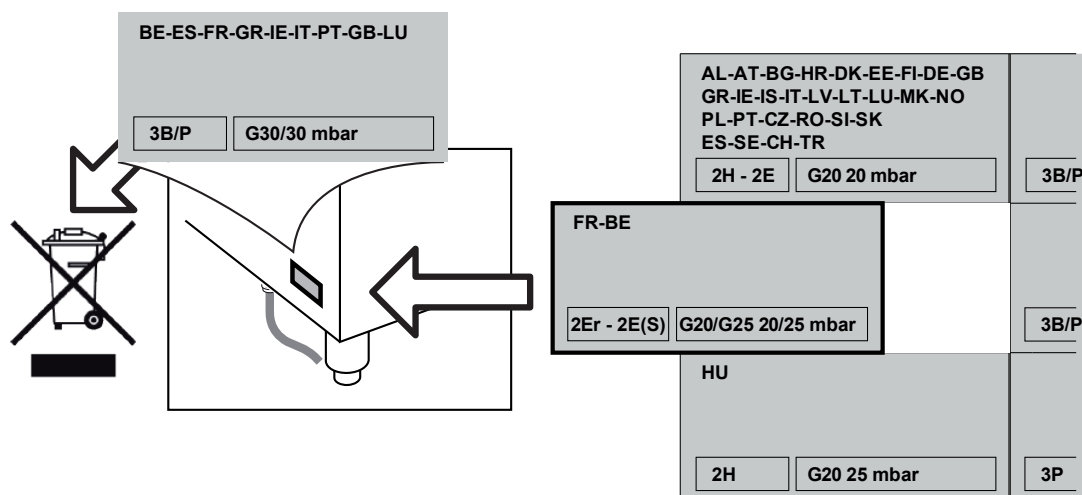
Fig. 4



Concluída a mudança de um tipo de alimentação para outro, substituir a etiqueta aposta na aparelhagem por uma com os novos parâmetros indicados no documento adesivo fornecido



Nalguns casos (aparelhagem do forno) podem existir duas placas a serem substituídas: uma no exterior, colocada junto à conexão do gás, e uma no interior.



AVISOS GERAIS



Os operadores devem ler atentamente este Manual antes de efetuarem qualquer tipo de intervenção, adotando as prescrições específicas de segurança para tornar seguro qualquer tipo de interação homem-máquina



Qualquer alteração técnica que venha a ter consequências no funcionamento ou na segurança da máquina deve ser efetuada exclusivamente por técnicos do fabricante ou por técnicos formalmente autorizados por ele. Caso contrário, o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade relativa a modificações ou a danos que possam derivar delas



Mesmo após a leitura atenta da documentação, no primeiro uso da aparelhagem, é necessário simular algumas operações de teste para memorizar mais rapidamente as principais funções do equipamento (ex.: ligar, desligar etc.)



O equipamento sai da fábrica já inspecionado pelo fabricante e preparado para o tipo de gás e de alimentação elétrica indicado na placa de identificação

5.1 POSTA EM SERVIÇO NO PRIMEIRO ACIONAMENTO

Concluídos os trabalhos de posicionamento e de ligação às fontes de energia (inclusive as de ligação à rede de escoamento, quando previsto), é necessário efetuar uma série de operações, como:

1. Remoção dos materiais de proteção (óleos, massas lubrificantes, silicones etc.) do interior e do exterior da câmara de cozedura (ver Seção 3.5)
2. Análise dos gases de combustão (apenas para os modelos com alimentação a gás)
3. Verificações e controles gerais, como:
 - Verificação da abertura dos interruptores e obturadores de rede (por ex., água, eletricidade e gás, quando previsto);
 - Verificação dos escoamentos (quando previsto);
 - Verificação e controle dos sistemas de aspiração da fumaça/vapores externos (quando previsto);
 - Verificação e controle dos painéis de proteção (todos os painéis devem estar montados corretamente)

5.2 INSPEÇÃO E REGULAÇÃO DOS GRUPOS DE ALIMENTAÇÃO DE GÁS



Concluídas as operações de ligação descritas nos pontos anteriores, o equipamento, mesmo que corretamente calibrado na fase de inspeção, necessita de uma verificação parcial dos parâmetros configurados diretamente no local de destino final



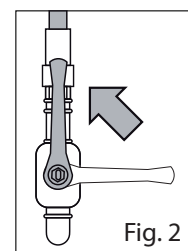
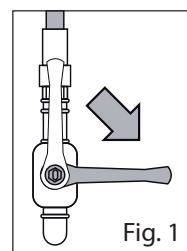
O primeiro parâmetro a analisar permite verificar, por meio do tipo de alimentação fornecido pelo órgão de distribuição, a correta pressão presente

5.3 MEDIÇÃO DA PRESSÃO DE ENTRADA DO GÁS

A pressão é medida com um medidor de pressão de 0 ÷ 80 mbar.

A tomada de pressão geralmente se encontra próxima à conexão do gás, na rampa de alimentação.

- Fechar a torneira de interceptação a montante do equipamento (Fig. 1);
- Soltar o parafuso da tomada de pressão (Fig. 3);
- Posicionar o instrumento para a medição (medidor de pressão);
- Abrir a torneira de interceptação a montante do equipamento (Fig. 2);
- Acender os queimadores à máxima potência e verificar a pressão lida pelo instrumento.



Terminada a leitura:

- Fechar a torneira de interceptação a montante do equipamento (Fig. 1).
- Remontar o parafuso com anilha de contenção de gás na sua posição correta, abrir a torneira de interceptação a montante da aparelhagem (Fig. 2) e verificar se não há vazamentos de gás.



Se a pressão medida estiver 20% abaixo da pressão nominal (ex.: G20 20 mbar ≤ 17 mbar), suspender a instalação e contactar o serviço de distribuição de gás



Se a pressão medida estiver 20% acima da pressão nominal (ex.: G20 20 mbar ≥ 25 mbar), suspender a instalação e contactar o serviço de distribuição de gás



A empresa fabricante não reconhece a garantia do equipamento caso a pressão do gás seja inferior ou superior aos valores descritos acima

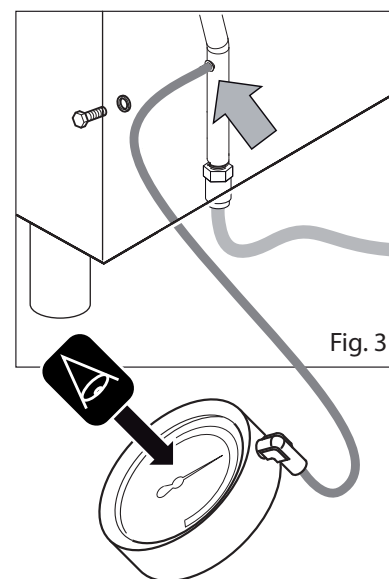


Verifique se há vazamentos de gás



Verificada a pressão e o tipo de alimentação do gás, pode ser necessário:

1. Substituir o injetor (caso o tipo de gás da rede seja diferente daquele para o qual o equipamento está preparado - ver cap. 6)



5.4 DESCRIÇÃO DOS MODOS DE PARAGEM



Perante situações de paragem por anomalias de funcionamento e por emergência, é obrigatório, no caso de perigo iminente, fechar todos os dispositivos de corte das linhas de alimentação a montante do equipamento (rede elétrica, água e gás).

Paragem por anomalias de funcionamento

Dispositivo de segurança

Paragem: Em situações ou circunstâncias que possam se revelar perigosas, o dispositivo de segurança é acionado para parar automaticamente a produção de calor. O ciclo de produção é interrompido até ser eliminada a causa que deu origem à anomalia.

Reinicialização: Resolvida a anomalia que acionou o dispositivo de segurança, o operador técnico autorizado pode reacionar o funcionamento do equipamento utilizando os respectivos comandos.

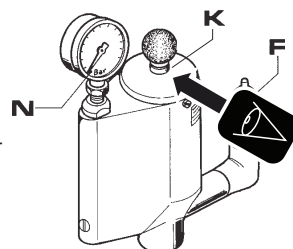
5.5 POSTA EM FUNCIONAMENTO PARA O PRIMEIRO ACIONAMENTO



O equipamento deve ser cuidadosamente limpo para o primeiro acionamento e após uma paragem prolongada, de modo a remover qualquer resíduo de materiais estranhos (ver Ponto 3.5)



Remover o bloqueio da válvula de segurança de pressão da parede dupla (consultar o pormenor K)



Concluídas as operações, o equipamento está pronto a ser utilizado (ver: "Acionamento diário").

Acionamento diário

1. Abrir os cadeados de rede a montante da aparelhagem (gás - hídrica - elétrica).
2. Verificar se a descarga da água (se houver) está livre de obstruções.
3. Verificar o correto funcionamento do sistema de aspiração do local.
4. Verificar o estado ideal de limpeza e higiene da aparelhagem.

Concluídas com sucesso as operações descritas, proceder às operações de "Acionamento da produção" descritas no Manual de Utilização que acompanha cada equipamento.

Desligamento diário

Concluídas as operações acima descritas, proceda da seguinte forma:

1. Fechar os cadeados de rede a montante da aparelhagem (gás - hídrica - elétrica).
2. Verificar se as torneiras de descarga (se houver) estão na posição "Fechado".
3. Verificar o estado ideal de limpeza e de higiene do equipamento (ver ponto 3.5).

Paragem prolongada

Em caso de paragem prolongada, é necessário efetuar todas as operações descritas para o desligamento diário e proteger as partes mais expostas a fenômenos de oxidação. Para tal, proceder da seguinte forma:

1. Usar água morna com um pouco de sabão para a limpeza das peças;
2. Lavar bem as peças; não utilizar jatos de água diretos e/ou a alta pressão.
3. Secar bem todas as superfícies com materiais não abrasivos;
4. Passar um pano macio levemente embebido em óleo de vaselina em todas as superfícies de aço inox, de modo a criar uma película de proteção.

Caso os equipamentos possuam portas e vedações de borracha, deixar a porta ligeiramente aberta para arejar e espalhar talco de proteção em toda a superfície da vedação de borracha.

Arejar periodicamente os equipamentos e os locais.



Para se certificar de que o equipamento se encontra em condições técnicas ideais, submeta-o a uma manutenção por um técnico do serviço de assistência autorizado pelo menos uma vez por ano

6. MUDANÇA DO TIPO DE GÁS

6.1 VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DINÂMICA A MONTANTE

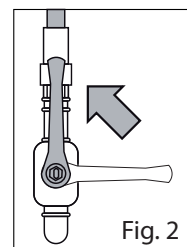
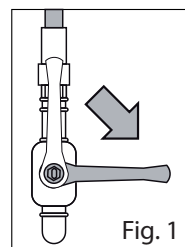
Para verificar a pressão, ver o procedimento descrito na seção 5.3

6.2 VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO NO INJETOR

A pressão é medida com um medidor de pressão de $0 \div 80$ mbar.

A tomada de pressão geralmente se encontra sobre o porta-bico.

- Fechar a torneira de interceptação a montante do equipamento (Fig. 1);
- Soltar o parafuso da tomada de pressão (Fig. 4);
- Posicionar o instrumento para a medição (medidor de pressão);
- Abrir a torneira de interceptação a montante do equipamento (Fig. 2);
- Acender o queimador à máxima potência e verificar a pressão lida pelo instrumento.



Terminada a leitura:

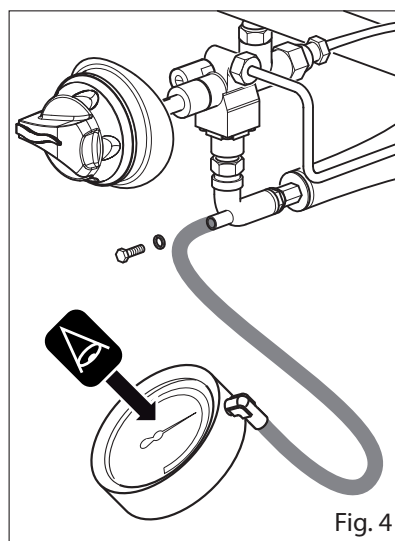
- Fechar a torneira de interceptação a montante do equipamento (Fig. 1).
- Remontar o parafuso com anilha de contenção de gás na sua posição correta, abrir a torneira de interceptação a montante da aparelhagem (Fig. 2) e, acendendo o queimador, verificar se não há vazamentos de gás.



Se a pressão medida estiver 20% abaixo da pressão de entrada, suspender a instalação e contactar o serviço de assistência autorizado



Se a pressão medida estiver 20% acima da pressão de entrada, suspender a instalação e contactar o serviço de assistência autorizado



6.3 SUBSTITUIÇÃO DO INJETOR DO QUEIMADOR PILOTO

- Fechar a torneira de interceptação a montante da aparelhagem.
- Abrir a portinhola inferior da panela

MODELO 700

- Desmontar o corpo do queimador.
- Desmontar a vela de ignição para evitar que seja danificada durante a substituição do injetor (Fig. 1/B).
- Desaparafusar a porca e desmontar o injetor piloto (o injetor está engatado ao bico).
- Substituir o injetor piloto (Fig.1/A) por aquele que corresponde ao gás escolhido, de acordo com o que foi mencionado na Tabela de referência.
- Atarraxar a porca com o novo injetor.
- Montar novamente a vela de ignição.
- Acender o queimador piloto para controlar se há perdas de gás.

MODELO 980

- Remover o painel de proteção cobertura de lã.
- Desaparafusar a porca e desatarraxar o injetor piloto.
- Substituir o injetor piloto (Fig.1/A) por aquele que corresponde ao gás escolhido, de acordo com o que foi mencionado na Tabela de referência.
- Atarraxar a porca com o novo injetor.
- Acender o queimador piloto para controlar se há perdas de gás.

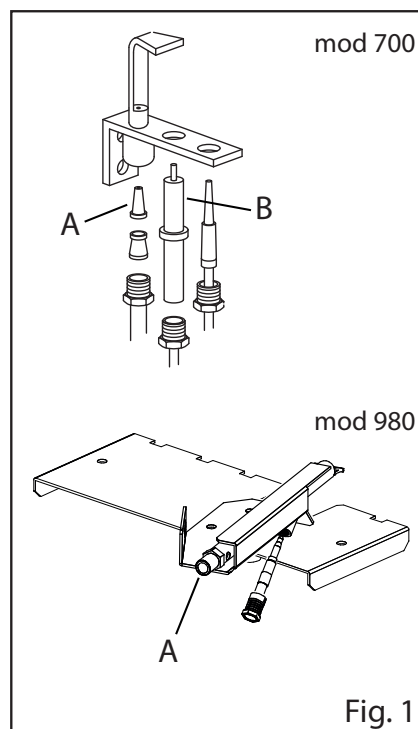
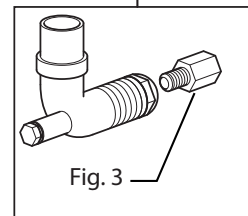
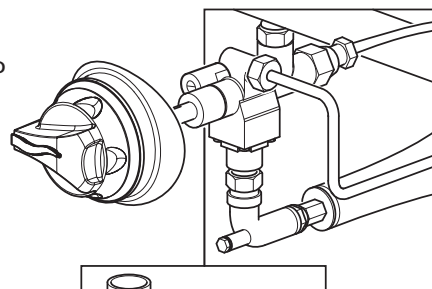


Fig. 1

6. MUDANÇA DO TIPO DE GÁS

6.4 SUBSTITUIÇÃO DO INJETOR DO QUEIMADOR

- Fechar a torneira de interceptação a montante do equipamento.
- Soltar o injetor da sua posição (Fig. 3).
- Substituir o injetor pelo correspondente ao gás escolhido de acordo com as indicações da Tabela de referência.
- Prender bem o injetor na sua posição.



Efetuar um teste para verificar se existem fugas de gás

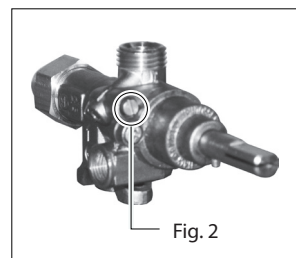
6.5 REGULAÇÃO DO FLUXO TÉRMICO MÍNIMO

Nos modelos previstos, o fluxo térmico reduzido é obtido com o parafuso do bypass mínimo (Fig. 2) “calibrado” e parafusado até o fim (ver Tabela de Gases de referência).

- Abrir a torneira de interceptação a montante do equipamento;



Em caso de substituição do parafuso, apor um selo de detecção de adulteração ao fim da medição



7. SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES



Sempre que for necessário efetuar trabalhos no interior da máquina (operações de verificação, substituições etc.), prepare-a para as operações necessárias (desmontagem dos painéis, corte a montante das alimentações elétrica, de gás e de água) de acordo com as condições de segurança

Antes de continuar, referir-se ao par. 2.2 e:

1. Desmontar os manípulos e o painel de instrumentos (Fig. 1/A)

7.1 SUBSTITUIÇÃO DA TORNEIRA

- Desaparafusar as ligações de entrada (por exemplo: Fig. 2/E) e saída de gás (Fig. 2/A e B)
- Desatarraxar a alimentação do queimador piloto (Fig. 2/D)
- Desrosquear o termopar (Fig. 2/D)
- Montar novamente a nova torneira.
- Aparafusar novamente todas as ligações.



Controlar a retenção do gás com instrumentos adequados

7.2 SUBSTITUIÇÃO DA VÁLVULA (indiretas)

- Desaparafusar as ligações de entrada (por exemplo: Fig. 2/E), saída de gás (Fig. 2/A e B) e as ligações elétricas.
- Desatarraxar a alimentação do queimador piloto (Fig. 2/D)
- Desrosquear o termopar (Fig. 2/D)
- Montar novamente a nova torneira.
- Aparafusar novamente todas as ligações.



Controlar a retenção do gás com instrumentos adequados

7.3 SUBSTITUIÇÃO DO TERMOPAR

- Desaparafusar o corpo do piloto (somente para modelos 980 - Fig. 3/E)
- Desaparafusar o termopar da torneira (Fig. 2/D)
- Desaparafusar o termopar do piloto (Fig. 3/A para 700 - Fig. 3/F para 980)
- Montar novamente o termopar novo e apertar novamente as ligações.

7.4 SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

- Desaparafusar o corpo do piloto (somente para modelos 980 - Fig. 3/E)
- Soltar o cabo de alta tensão da vela de ignição (Fig. 3/B para 700 - Fig. 3/G para 980)
- Soltar a porca (Fig. 3/C para 700 - Fig. 3/H para 980)
- Montar novamente a vela de ignição nova.
- Conectar o cabo de alta tensão (Fig. 3/B para 700 - Fig. 3/G para 980)

7.5 SUBSTITUIÇÃO DO PIEZOELÉTRICO

- Remover as torneiras de descarga da panela, carga e nível da parede dupla (Fig. 1/B)
- Remover o painel central (Fig. 1/C)
- Soltar o cabo do acendedor piezoelétrico (Fig. 3/D)
- Desmontar o acendedor a substituir.
- Montar novamente o novo acendedor piezoelétrico.



Ao recolocar as partes removidas, não inverter as posições dos componentes

Após concluir as operações, montar novamente:

1. O painel de instrumentos, os manípulos (Fig. 1/A) e o painel (Fig. 1/B)



Se necessário, contactar a assistência autorizada e o Manual Técnico

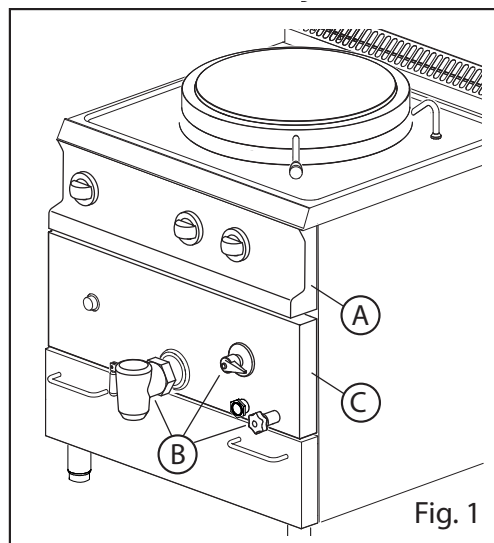


Fig. 1

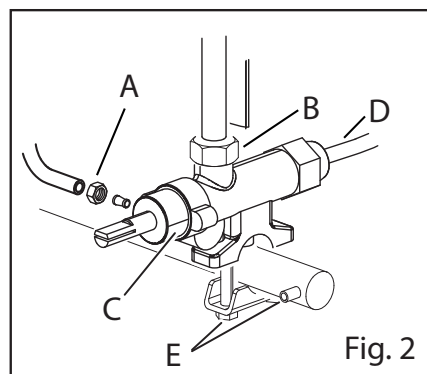


Fig. 2

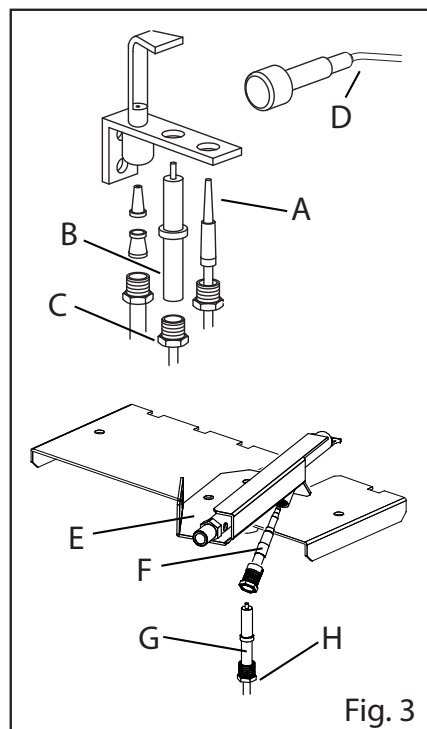


Fig. 3

8. MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Tabela resumida: competências - operação - frequência

	Operador "heterogéneo" Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento da aparelhagem, com as proteções ativas, capaz de efetuar funções simples.
	Operador "homogéneo" Operador treinado e autorizado a movimentar, transportar, instalar, manter, consertar e demolir a aparelhagem.

	OPERAÇÕES A EFETUAR	FREQUÊNCIA DAS OPERAÇÕES
	Limpeza para o primeiro acionamento	No momento da chegada, após a instalação
	Limpeza da aparelhagem	Diária
	Limpeza das partes em contato com géneros alimentares	Diária
	Limpeza da chaminé	Quando necessário
	Controlo do termóstato	Anual
	Controlo da válvula de segurança	Semestral
	Lubrificação das torneiras de gás	Quando necessário

	Em caso de defeitos, o operador geral efetua uma primeira pesquisa e, se for habilitado, remove as causas da anomalia e restabelece o correto funcionamento da aparelhagem.
	Se não for possível resolver a causa do problema, desligar o aparelho, desconectá-lo da rede elétrica e fechar todas as torneiras de alimentação; a seguir, contactar o serviço de assistência técnica autorizada.
	O manutentor técnico autorizado intervém se o operador geral não conseguir identificar a causa do problema ou se o restauro do funcionamento correto da aparelhagem implicar a execução de operações para as quais o operador geral não está habilitado.

Troubleshooting



Se a aparelhagem não funcionar corretamente tentar solucionar os problemas mais simples, com o auxílio desta tabela

ANOMALIA	POSSÍVEL CAUSA	INTERVENÇÃO
Não é possível ligar o aparelho	- O interruptor principal não está inserido. - Intervenção do diferencial ou do disjuntor termomagnético.	- Inserir o interruptor principal. - Restabelecer o diferencial ou o disjuntor termomagnético.
A água não será descarregada	A descarga está obstruída	- Limpar o filtro de descarga. - Liberar a descarga de eventuais resíduos.
As paredes internas do tanque estão recobertas de calcário	A água é muito dura, o suavizador terminou.	- Conectar a aparelhagem a um suavizador. - Regenerar o suavizador. - Descalcificar o vão do cozimento.
Há manchas no vão de cozimento	- Qualidade da água - Detergente escassa - Enxague insuficiente	- Filtrar a água (consultar o Manual [ou Manuais] Técnico). - Utilizar o detergente aconselhado. - Repetir o enxague.
A aparelhagem a gás não liga	- Torneira do gás fechada. - Presença de ar na tubagem. - Acendedor piezoelétrico avariado.	- Abrir a torneira do gás. - Repetir as operações de acendimento. - Substituir o piezoelétrico.
O piloto não liga	- Falta gás. - O piloto não permanece aceso. - Bico do piloto obstruído. - Bico do piloto não idóneo - A válvula não distribui gás de alimentação do piloto.	- Abrir a torneira de alimentação de gás. - Controlar a eficiência do termostato de segurança (consultar o Manual Técnico) ou do termopar. - Limpar o furo do bico ou substituir. - Substituir o bico do piloto. - Controlar a permissão de acendimento. / Substituir a válvula do gás.
O queimador principal não acende	- Com piloto aceso. - Torneira com válvula ou válvula do gás danificados.	- Controlar a eficiência do termostato de trabalho ou pressóstato (consultar o Manual Técnico). - Substituir a torneira com válvula (consultar o Manual Técnico). - Substituir válvula do gás (consultar o Manual Técnico)
O queimador principal não acende (indiretas)	- Falta água no interior da parede dupla. - Pressóstato da parede dupla danificado.	- Encher a parede dupla. - Substituir o pressóstato.
Purga excessiva da válvula de segurança	- Nível de água muito alto. - Presença de calcário no interior da parede dupla.	- Com a máquina em uso, abrir a torneira do muito cheio e deixar a água em excesso defluir. - Descalcificar a parede dupla (consultar o Manual Técnico).
A parede dupla não carrega (indiretas)	- Falta água de alimentação. - Torneira danificada. - Tubos obstruídos pelo calcário.	- Abrir a torneira de rede. - Substituir a torneira de enchimento da parede dupla. - Remover o calcário dos tubos ou substituí-los.
Não sai água quente/fria do distribuidor de carga da panela	- Falta água de alimentação. - Torneira de água danificada - Tubos obstruídos pelo calcário.	- Abrir a torneira de rede. - Substituir a torneira de enchimento da parede dupla. - Remover o calcário dos tubos ou substituí-los.



Se não for possível resolver a causa do problema, desligar o aparelho e fechar todas as torneiras de alimentação; a seguir, contactar o serviço de assistência técnica autorizado



Desativação e eliminação da aparelhagem



OBRIGAÇÃO DE ELIMINAR OS MATERIAIS SEGUINDO OS PROCEDIMENTOS LEGISLATIVOS EM VIGOR NO PAÍS ONDE A APARELHAGEM FOR ELIMINADA.

Nos termos das Directivas (ver Ponto 0.1) relativas à redução do uso de substâncias perigosas em equipamentos eléctricos e electrónicos e eliminação de resíduos. O símbolo do bidão barrado presente na aparelhagem ou na confecção indica que o produto deve ser recolhido separadamente dos outros detritos no final de sua vida útil.

O recolhimento diferenciado da presente aparelhagem é organizada e controlada pelo produtor, no final da vida útil do aparelho. O usuário que desejar eliminar a presente aparelhagem deve contactar o fabricante e seguir o esquema adotado pelo mesmo para a recolha separada da aparelhagem no final de sua vida útil.

A recolha diferenciada adequada para a ativação sucessiva da aparelhagem entregue à reciclagem, tratamento e eliminação compatível com o ambiente contribui para evitar possíveis efeitos negativos no próprio ambiente e para a saúde, favorecendo a reutilização e ou reciclagem dos materiais com os quais a aparelhagem é composta.

A eliminação abusiva do produto efetuada pelo detentor comporta a aplicação das sanções administrativas previstas pela normativa em vigor.



A colocação fora de serviço e o desmantelamento do equipamento deve ser efectuada por pessoal especializado (electricistas e mecânicos) utilizando equipamentos de protecção individual e roupas adequadas aos trabalhos a efectuar: luvas de protecção, calçado de segurança, capacetes e óculos de segurança.



Antes de iniciar a desmontagem, é necessário criar em torno do equipamento uma zona suficientemente ampla e organizada que não impeça os movimentos do pessoal e permita executar o trabalho sem riscos.

É necessário:

- Cortar a corrente eléctrica.
- Desligar o equipamento da corrente eléctrica.
- Retirar os cabos eléctricos de saída do equipamento.
- Fechar a torneira de admissão de água (válvula da rede) da rede de abastecimento de água.
- Desligar e retirar os tubos do sistema de água do equipamento.
- Desligar e retirar o tubo de saída e escoamento das águas sujas.



Depois destas operações, é possível que a zona em torno do equipamento fique molhada, pelo que é necessário secá-la antes de prosseguir os trabalhos.

Seca a zona de operações, é necessário:

- Desmontar os painéis de protecção.
- Desmontar as partes principais do equipamento.
- Separar as partes do equipamento de acordo com as características do material (ex.: metal, componentes eléctricos, etc.) e entregá-las nos centros autorizados de recolha selectiva.



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN

MODELLO	Dimensioni pentola (cm)	Capacità vasca (lt)	Bruciatori gas (kW)	Resistenze el (kW)	Tot (kW)	Consumi totali gas						Alim (kW)	
						G20 m³/h	G25 m³/h	G25.1 m³/h	G25.3 m³/h	G30 kg/h	G31 kg/h		
MODEL	Tank dimensions (cm)	Tank capacity (lt)	Gas burners. (kW)	El. heating elements (kW)	Tot (kW)	Total gas consumption						El supply (kW)	
						G20 m³/h	G25 m³/h	G25.1 m³/h	G25.3 m³/h	G30 kg/h	G31 kg/h		
MODELE	Dimensions de la cuve (cm)	Capacite cuve (lt)	Bruleurs gaz (kW)	Résistances électriques (kW)	Tot (kW)	Consommation totale de gaz						Alim électrique (kW)	
						G20 m³/h	G25 m³/h	G25.1 m³/h	G25.3 m³/h	G30 kg/h	G31 kg/h		
MODELO	Dimensiones balde (cm)	Cabida balde (lt)	Quemador gas (kW)	Resistencias eléctricas (kW)	Tot (kW)	Consumo total de gas						Alim eléctrica (kW)	
						G20 m³/h	G25 m³/h	G25.1 m³/h	G25.3 m³/h	G30 kg/h	G31 kg/h		
MODELL	Wanneabmes-sungen (cm)	Wanne-faehigkeit (lt)	Gasbrenners (kW)	Elektrischen heizungen (kW)	Tot (kW)	Gesamt Gasverbrauch						Stromver-sorgung (kW)	
						G20 m³/h	G25 m³/h	G25.1 m³/h	G25.3 m³/h	G30 kg/h	G31 kg/h		
SU ARMADIO / ON CABINET / SUR ARMOIRE / SOBRE ARMARIO / AUF SCHRANK													
🔥	G50I77	40x42	50	12.5	-	12.5	1,322	1,537	1,535	1,503	0,985	0,971	-
🔥	G1008/98	60x42	100	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
🔥	G1508/98	60x54	150	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
🔥	G100I8/98	60x42	100	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
🔥	G150I8/98	60x54	150	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
TOP													
🔥	G100T98	60x42	100	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
🔥	G150T98	60x54	150	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
🔥	G100IT98	60x42	100	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-
🔥	G150IT98	60x54	150	21	-	21	2,220	2,583	2,578	2,525	1,655	1,630	-



INFORMATION ON NEW GAS DUTCH

The appliance was configured for the appliance category K (I2K) and is suitable for the use of G and G+ distribution gases according to the specifications as included in the NTA 8837:2012 Annex D with a Wobbe index of 43.46 – 45.3 MJ/m³ (dry, 0 °C, upper value) or 41.23 – 42.98 (dry, 15 °C, upper value). This appliance can moreover be converted and/or be calibrated for the appliance category E (I2E). This therefore implies that the appliance “is suitable for G+ gas and H gas or is demonstrably suitable for G+ gas and can demonstrably be made suitable for H gas” within the meaning of the “Dutch Decree of 10 May 2016 regarding amendment of the Dutch Gas Appliances Decree and the Dutch Commodities (Administrative Fines) Act in connection with the changing composition of gas in the Netherlands as well as technical amendment of some other decrees.



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN



1. I diametri degli ugelli sono espressi in 1/100mm – The diameter of the nozzles are indicated in 1/100mm - Le diamètres des gicleur sont exprimés en 1/100mm - Diameter der Düsen ist in 1/100mm angegeben – Los diámetros de las boquillas se indican en 1/100mm
 2. RDA: Regolazione dell'aria primaria; Regulation of primary air; Réglage de l'air primaire; Primärlufteinstellung; Regulación de la entrada del aire

AT	Austria	EE	Estonia	IS	Iceland	PL	Poland
AL	Albania	ES	Spain	IT	Italy	PT	Portugal
BE	Belgium	FI	Finland	LT	Lithuania	RO	Romania
BG	Bulgaria	FR	France	LV	Latvia	SE	Sweden
CH	Switzerland	GB	United Kingdom	LU	Luxembourg	SI	Slovenia
CY	Cyprus	GR	Greece	MK	Macedonia	SK	Slovakia
CZ	Czech Republic	HR	Croatia	MT	Malta	TR	Turkey
DE	Germany	HU	Hungary	NL	Netherlands		
DK	Denmark	IE	Ireland	NO	Norway		

IT, IE, GR, GB, ES, PT, BG, CZ, DK, FI, EE, SE, HR, LT, LU, LV, NO, PL, RO, SI, SK, TR, AL, MK						
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo					G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart					A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal		(kW)			12,5	21
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas		G20	m³/h		1,322	2,220
		G30/31	kg/h		0,985/0,971	1,655/1,630
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal		G20 20 mbar*			245/350L	200/350L
R.D.A.-X mm					-	-
BY PASS-Ø-1/100mm					150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)		G20 20 mbar*			27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal		G30/31			175K	140K
		28-30/37 mbar*				
		G30/G31				
		30/30 mbar				
		G31 37 mbar*				
R.D.A.-X mm					-	-
BY PASS-Ø-1/100mm					95	130
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)		G30/31			19	30
		28-30/37 mbar*				
		G30/G31				
		30/30 mbar*				
		G31 37 mbar*				

*Pressione gas alla rampa / Inlet gas pressure



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN

AT, CH				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5 (12 kW G30/G31)	21 (22 kW G30/G31)
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	1,322	2,220
	G30/31	kg/h	0,946/0,932	1,733/1,708
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G20 20 mbar*		245/350L	200/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G20 20 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 50 mbar*		145/250K	120/250M5
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			80	110
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 50 mbar*		19	30

BE, FR				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5	21
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	1,322	2,220
	G25	m³/h	1,538	2,583
	G30/31	kg/h	0,985/0,971	1,655/1,630
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G20/G25 20/25 mbar*		245/350L	200/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G20/G25 20/25 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 28-30/37 mbar*		175K	140K
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			95	130
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 28-30/37 mbar*		19	30

*Pressione gas alla rampa / Inlet gas pressure



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN

DE				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5 (12 kW G30/31)	21 (22 kW G30/31) (20 kW G25)
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	1,322	2,220
	G25	m³/h	1,538	2,583
	G30/31	kg/h	0,946/0,932	1,733/1,708
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G20 20 mbar*		245/350L	200/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G20 20 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G25 20 mbar*		280/410L	215/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G25 20 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 50 mbar*		145/250K	120/250M5
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			80	110
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 50 mbar*		19	30

*Pressione gas alla rampa / Inlet gas pressure



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN

NL				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5	21
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	1,322	2,220
	G25	m³/h	1,538	2,583
	G25.3	m³/h	1,503	2,525
	G30/31	kg/h	0,985/0,971	1,630 (G31)
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal - Főégő	G20 20 mbar*		245/350L	200/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Zündbrenner - Quemador piloto - Órláng (max 0,25 kW)	G20 20 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G25 25 mbar*		255/350L	210/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G25 25 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal - Főégő	G25.3 25 mbar*		255/350L	210/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Zündbrenner - Quemador piloto - Órláng (max 0,25 kW)	G25.3 25 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 30/30 mbar*		175K	140K
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			95	130
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 30/30 mbar*		19	30

*Pressione gas alla rampa / Inlet gas pressure



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN

PT				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5 (12 kW G30/31)	21 (22 kW G30/31)
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	1,322	2,220
	G30/31	kg/h	0,946/0,932	1,733/1,708
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G20 20 mbar*		245/350L	200/350L
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G20 20 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 50/67 mbar*		145/250K	120/250M5
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			80	110
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 50/67 mbar*		19	30

MT, CY, IS				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5	21
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas				
	G30/31	kg/h	0,985/0,971	1,655/1,630
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 30 mbar*		175K	140K
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			95	130
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 30 mbar*		19	30

*Pressione gas alla rampa / Inlet gas pressure



DATI TECNICI - TECHNICAL DATA - DONNEES TECHNIQUES - DATOS TÉCNICOS - DANE TECHNICZNE - TECHNISCHE DATEN

HU				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza nominale - Nominal thermal power - Puissance thermique nominale - Nominal - Wärmeleistung - Potencia tèrmica nominal	(kW)		12,5	21 (20kW G20)
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	1,532	2,115
	G25.1	m³/h	1,535	2,578
	G30/31	kg/h	0,985/0,971	1,655/1,630
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G20 25 mbar*		230/350L6	185/350L
R.D.A.-X mm	G20 25 mbar*		-	-
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G25.1 25 mbar*		275/350L	220/350L
R.D.A.-X mm	G25.1 25 mbar*		-	-
BY PASS-Ø-1/100mm	G20 25 mbar* G25.1 25 mbar*		150	180
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G20 25 mbar* G25.1 25 mbar*		27	50
Bruciatore principale - Main burner - Brûleur principal - Hauptbrenner - Quemador principal	G30/31 30 mbar*		175K	140K
R.D.A.-X mm			-	-
BY PASS-Ø-1/100mm			95	130
Bruciatore pilota - Pilot burner - Brûleur pilote - Leitflamme - Quemador piloto (max 0,25 kW)	G30/31 30 mbar*		19	30

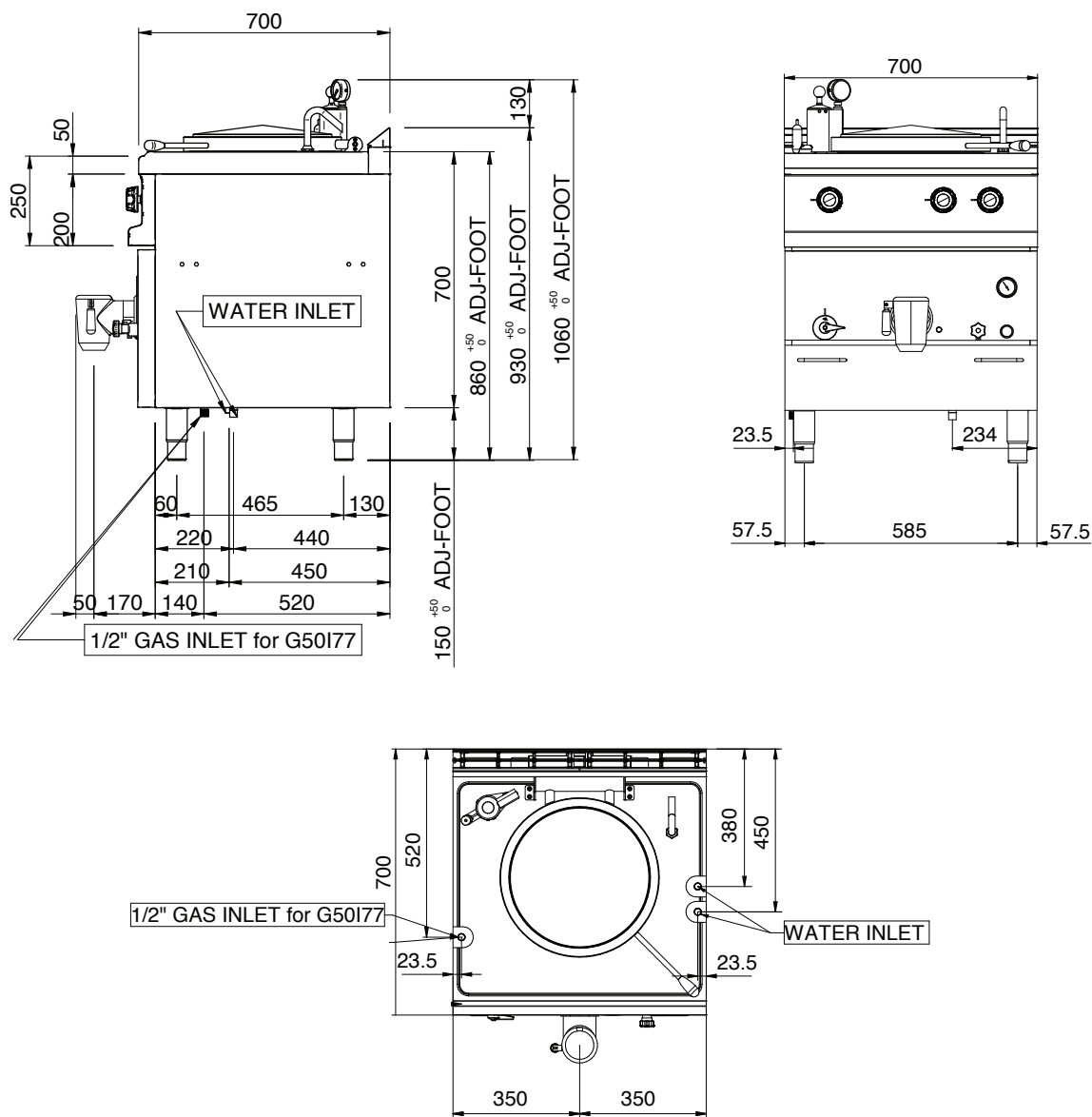
*Pressione gas alla rampa / Inlet gas pressure

ALL COUNTRIES				
Modelli – Models – Modèles – Modelle – Modelo			G50I77	G100.../150...
Tipo – Type – Bauart			A1	A1
Potenza ridotta -	(kW)		3,85	5,7
Consumo gas - Gasconsumption - Consommation de gaz - Gasverbrauch - Consumo de gas	G20	m³/h	0,407	0,603
	G30/31	kg/h	0,303/0,299	0,449/0,443



SCHEMI D'INSTALLAZIONE - INSTALLATION DIAGRAM - SCHEMAS D'INSTALLATION
- INSTALLATIONSPLÄNE - ESQUEMAS DE INSTALACIÓN - SCHEMATY MONTAŻOWE

G50I77





SCHEMI D'INSTALLAZIONE - INSTALLATION DIAGRAM - SCHEMAS D'INSTALLATION
- INSTALLATIONSPLÄNE - ESQUEMAS DE INSTALACIÓN - SCHEMATY MONTAŻOWE

G1008/98 - G1508/98 / G100I8/98 - G150I8/98

